

**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal Assistência Social**

**Local:** Sala de reuniões do gabinete da SDSJPDDH

**Data:** 23 de fevereiro de 2018

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 14h05 minutos, na  
2 Sala de Reuniões do Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,  
3 Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos – SDSJPDDH – localizada à sede da  
4 Prefeitura do Recife – sexto andar, em segunda convocação, teve início a Reunião  
5 Ordinária do CMAS, sob a coordenação da Presidente Ana Maria de Farias Lira, com  
6 a seguinte pauta: **1.** Apresentação da Ata; do Pleno do dia 14/12/2017, para  
7 aprovação; **2.** Apresentação do Demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a Fundo  
8 (FAF-PE) relativo ao 3º Quadrimestre de 2017 para aprovação e Referendo da  
9 Resolução nº 001/2018, de 17 de janeiro de 2018; **3.** Apresentação do Relatório do  
10 CMAS/2017; **4.** Repasse sobre a XI Conferência Nacional de Assistência Social; **5.**  
11 Composição da Comissão de acompanhamento das deliberações da Conferência  
12 Municipal de Assistência Social; **6.** Apresentação das demandas das Comissões  
13 Permanentes: **6.1** Comissão de Orçamento e Finanças; **6.2** Comissão de Normas e  
14 Fiscalização; **6.3.** Comissão de Articulação e Política. **7.** Informes gerais. Estiveram  
15 presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Jara Pereira Lins –  
16 Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Maria Lúcia Barbosa da Silva –  
17 Secretaria de Saúde; Dideane Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço  
18 Social – CRESS; Maria Eroneide dos Santos Nascimento Silva – Sindicato dos  
19 Psicólogos do Estado de Pernambuco; Telma Muniz Soares Barbosa – Centro de  
20 Integração Empresa Escola de Pernambuco – CIEE; Roberto José da Silva –  
21 Associação Pernambucana de Cegos – APEC; Andréa Silveira Mascarenhas –  
22 APABB; Maria de Lourdes de Sousa – Casa Menina Mulher; Maria do Livramento de  
23 Aguiar – Instituto Dom Hélder Câmara – Casa Frei Francisco; Kadja Camilo Pacheco  
24 – Casa Rosa; Anyse Carolyne de Jesus Rocha Santos – Associação Beneficente o  
25 Pequeno Nazareno; Elizabeth Maria de Oliveira e Silva – Centro Educacional, Social e  
26 Cultural – CESC ; Luis Paulo Cândido Silva – Representante dos Usuários. A  
27 Presidente Ana Farias iniciou a reunião saudando os/as presentes e, justificando o



**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

28 atraso para o início do Pleno, em vista da reunião ocorrida no horário da manhã para  
29 a elaboração do planejamento do CMAS 2018. Dando seguimento, passou ao  
30 primeiro ponto da pauta proposta que é: **1.** Apresentação da Ata do Pleno do dia  
31 catorze de dezembro de dois mil e dezessete, para aprovação. A Presidente Ana  
32 Farias explicou que este é o primeiro Pleno do ano, que, muito embora o Conselho  
33 não tenha parado suas atividades neste período, a atividade de pleno não foi  
34 realizada, por isso que a aprovação é da ata do último Pleno do ano passado.  
35 Lembrou ainda que como de costume a Ata foi enviada para o e-mail de todos/as para  
36 análise prévia e possíveis ajustes. Posta em votação, a ata foi aprovada sem  
37 ressalvas, apenas corrigindo o nome da instituição CENEUP, que estava grafada  
38 CNEUP. Passou-se ao segundo ponto de pauta: **2.** Apresentação do Demonstrativo  
39 Sintético-Financeiro Fundo a Fundo (FAF-PE), relativo ao 3º Quadrimestre de 2017  
40 para aprovação e Referendo da Resolução nº 001/2018, de 17 de janeiro de 2018.  
41 Antes, porém, a Presidente Ana Farias indagou se alguém teria algum ponto para  
42 acrescentar à pauta, passando à leitura da mesma. A Conselheira Dideane propôs  
43 que fosse retirada a apresentação do Planejamento, visto que não foi finalizado. Ana  
44 Farias explicou que havia pensado em falar nos informes. O ponto foi retirado.  
45 Continuando, foi dada a palavra para a apresentação do segundo ponto, sendo  
46 explicado ainda que ,no dia onze de janeiro do ano em curso a Comissão de  
47 Orçamento e Finanças esteve reunida com representantes Gerência Geral de  
48 Administração e Finanças-GGAF da SDSJPDDH para apresentação da Prestação de  
49 Contas, cujo resultado foi a publicação de uma Resolução AD REFERENDUM, tendo  
50 em vista a necessidade de ser publicada até o dia trinta e um de janeiro. Ana explicou  
51 ainda que foi feita a publicação porque a Comissão se sentiu segura, mas também  
52 firmou-se o compromisso com os mesmos representantes de que a Prestação de  
53 contas seria apresentada neste Pleno, com um gráfico, para maior compreensão. Ana  
54 ainda finalizou informando que a Comissão pediu mediante ofício à Secretaria,  
55 informações detalhadas acerca da execução financeira desta Secretaria, o qual  
56 também foi respondido através de ofício, ficando para ser lido em seguida à  
57 apresentação. A palavra foi passada para Ester Martins e Silvio, da GGAF. Ester  
58 iniciou a apresentação esclarecendo que a Secretaria recebe recursos de três fontes:



**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

59 Federal, Estadual e Municipal. Para cada esfera existe um fundo específico e uma  
60 numeração de conta que ajuda a identificar de onde procede o recurso. Do mesmo  
61 modo, os gastos são estruturados mediante código fixo. Com o auxílio do Datashow,  
62 Ester apresentou no gráfico, elaborado conforme pedido pela Comissão, o  
63 demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a Fundo (FAF-PE). Tendo em vista o alto  
64 valor apresentado dando conta da anulação de empenhos, a Conselheira Maria do  
65 Livramento (Lívia) questionou a razão para tal anulação, quando para este ano se  
66 apresenta um superávit. Silvio explicou que um valor colocado no orçamento não  
67 significa que o dinheiro seja disponibilizado. Fica apenas como uma previsão. Ana  
68 Farias complementou que o cancelamento de empenho é um procedimento usual  
69 normal, uma vez que todo empenho que não é pago até o dia trinta e um de  
70 dezembro não pode mais ser pago. Por esta razão tem de ser anulado e feito um  
71 novo empenho, com o símbolo DEA – despesa de exercício anterior. No caso  
72 específico, a razão do superávit é que até o ano de dois mil e dezesseis ainda havia o  
73 IASC, gerando uma dívida. Por outro lado, o saldo se deve ao fato de o MDS não ter  
74 enviado o recurso durante todo o ano, deixando para fazer o repasse somente  
75 quando não havia mais tempo hábil para os municípios fazerem o uso conforme  
76 previsto em lei. Esta é uma manobra política, de modo que, agora no começo do ano  
77 os municípios ficam com esse saldo, de modo que novamente o ministério tem  
78 argumento para mais uma vez segurar os recursos. Ester finalizou sua apresentação  
79 informando o orçamento para dois mil e dezoito com um saldo melhor e a destinação  
80 para esse dinheiro, lembrando que se trata de uma projeção. Geruza Felizardo  
81 (Secretária Executiva da Assistência Social) complementou que, pelo exposto ficou  
82 visto que os restos a pagar foram de cerca de quinhentos mil reais, mas isto porque a  
83 Prefeitura arcou com as despesas com recursos próprios. Ana Farias também  
84 reforçou que fica demonstrado pelo que foi apresentado, que o valor assumido pelo  
85 município é mais do que o dobro, bem superior ao destinado pelos outros entes:  
86 federal e estadual. Tendo em vista que este demonstrativo já foi aprovado AD  
87 REFERENDUM pela comissão, a Presidente Ana Farias submeteu à votação do  
88 Pleno se seria acatada a citada aprovação. A Prestação de Contas foi aprovada sem  
89 ressalvas. Ana Farias passou a palavra para Geruza, para que a mesma



### Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

90 apresentasse o ofício expedido pela Comissão de Finanças e também o ofício em  
91 resposta enviado pela Secretaria. Os ofícios citados ficarão à disposição na  
92 Secretaria Executiva do CMAS, caso outro/a conselheiro/a queira fazer a leitura.  
93 Geruza explicou as respostas dadas no ofício, apresentando com o auxílio do  
94 Datashow. Foram feitas diversas indagações acerca do desenvolvimento das ações e  
95 da possibilidade de ampliação da oferta de serviços, bem como questionamentos pelo  
96 fato de as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ficar restrito  
97 a esportes. Nesse sentido Geruza explicou que existe a perspectiva de ampliação,  
98 mas sempre depende de pessoal, que por sua vez depende de concurso ou de  
99 seleção simplificada. Finda a discussão, a Presidente Ana Farias agradeceu a  
100 participação de Geruza e explicou que esta é uma discussão que deve continuar  
101 especialmente levando-se em conta a falta de recursos em vista do momento político  
102 no país, com grave diminuição de gastos. Ana Farias continuou fazendo a  
103 apresentação proposta no terceiro ponto de pauta, que é: **3**. Apresentação do  
104 Relatório do CMAS/2017; lembrando que foi enviado por e-mail de todos/as a cópia  
105 do relatório para conhecimento prévio. Ao final, Ana lembrou que esta apresentação  
106 não tem a finalidade de ser posta em votação, porque é apenas uma apresentação do  
107 que foi realizado. Também, no momento, está sendo construído o planejamento para  
108 dois mil e dezoito, que esperava ser concluído hoje, porém, como não foi possível,  
109 ficou para o próximo dia nove de março. Ato contínuo, passou-se ao próximo ponto: **4**.  
110 Repasse sobre a XI Conferência Nacional de Assistência Social, também apresentado  
111 por Ana Farias, a qual representou o CMAS na condição de Delegada. Estava  
112 prevista a participação de Anderson, que foi como representante dos/as  
113 trabalhadores/as da Sociedade Civil, no entanto o mesmo não pôde comparecer. Ana  
114 Farias destacou que considerou a Conferência Nacional bastante atípica, e não podia  
115 ser diferente neste cenário de crise. A razão que a mesma considerou atípica é que  
116 pela primeira vez não houve uma solenidade de abertura. A razão disto foi uma  
117 grande mobilização com um grupo de resistência no local da Conferência. Também  
118 foi bastante politizada, com uma participação muito importante do segmento dos/as  
119 usuários/as. Uma das ações mais importantes, no entendimento de Ana Farias, foi a  
120 luta em defesa do SUAS com a recomposição do orçamento assim como a execução



### Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

121 do Plano Decenal. Ana Farias ainda destacou a renúncia do Presidente do Conselho  
122 Nacional de Assistência Social, do qual analisou que o mesmo cumpriu o papel no  
123 governo do desmonte do SUAS. Passando ao ponto seguinte: **5.** Composição da  
124 Comissão de acompanhamento das deliberações da Conferência Municipal de  
125 Assistência Social, Ana Farias indagou quem se propõe a compor a Comissão,  
126 destacando que nada impede que algum/a presente que não seja conselheiro/a  
127 também possa participar. Dos/as presentes se voluntariaram as Conselheiras:  
128 Dideane; Lourdinha e Eroneide. Além destas, Margarida Soares da Gerência de  
129 Controle Social e a Irmã Francisca Graças de Jesus do IASDOC. Ato contínuo  
130 passou-se ao ponto seguinte: **6.** Apresentação das demandas das Comissões  
131 Permanentes **6.1** Comissão de Orçamento e Finanças: Lourdinha citou as  
132 apresentações feitas no início da reunião, inclusive a participação de Geruza, que foi  
133 o resultado das ações desta comissão. **6.2** Comissão de Normas e Fiscalização: Foi  
134 apresentada pela Conselheira Lívia, Coordenadora desta Comissão, que citou que  
135 neste período ocorre uma parada nas atividades, no entanto, pelo fato de o  
136 Conselheiro Isaac ter pedido vistas sobre a proposta de cancelamento da entidade  
137 Abrigo Espírita Batista de Carvalho, foi procedida nova visita, com a participação do  
138 Conselheiro Isaac, da própria Lívia e da Assistente Social Elza. A Conselheira fez a  
139 leitura de um documento que foi entregue pela entidade que pediu um prazo de  
140 sessenta dias para adequar o estatuto da mesma, para ficar de acordo com a  
141 legislação. A conselheira fez a defesa no sentido de apoiar a entidade a permanecer  
142 com a inscrição e passou também a palavra para o Sr. Josué, secretário do Abrigo  
143 Batista de Carvalho, o qual reiterou o que estava contido no ofício entregue. A  
144 conselheira retomou a palavra e a defesa para que a entidade não fosse penalizada.  
145 Posto em votação, foi aprovada por unanimidade a concessão de prazo para  
146 adequação da instituição, podendo até ser ampliado o prazo. Ana Farias também  
147 propôs que neste prazo seja elaborado um plano de providências, podendo a  
148 entidade inclusive contar com o apoio da Assistente Social Elza. Em seguida, Ana  
149 Farias fez a apresentação do próximo ponto: **6.3.** Comissão de Articulação e Política  
150 A Conselheira, mencionando a participação no Fórum Interconselhos, o qual já se  
151 reuniu duas vezes, quando foram convidados os nove conselhos que compõem a



**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

152 Secretaria. Na primeira vez, oito representantes compareceram. Ana Farias também  
153 relatou que foram designados para participar do Fórum Social Mundial em Salvador,  
154 representando o CMAS: Ana Farias, como Conselheira Governamental e o  
155 Conselheiro Sérgio Cruz, representando a Sociedade Civil. Passando ao último ponto:  
156 **7. Informes gerais**, o Conselheiro Roberto mencionou um Curso da APEC, para  
157 trabalhar com Pessoas com Deficiência, informando que foi deixado um cartaz, que  
158 as vagas abertas até o dia cinco de abril ou até que seja formada a turma. Este é um  
159 curso pago e podem ser dadas outras informações através do fone: 32273000. A  
160 Conselheira Dideane informou que nos dias sete e oito de abril, em São Luiz/MA  
161 haverá a Plenária Nacional do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS. A  
162 conselheira fez a leitura dos requisitos para participar, destacando que a mesma  
163 participa do Fórum estadual, que se reúne no Conselho Regional de Psicologia e a  
164 próxima reunião será no próximo dia vinte e oito de fevereiro à tarde, às catorze  
165 horas. A ideia é que no próximo Pleno seja tirada uma representação do segmento de  
166 trabalhadores, sendo um/a governamental e um/a da Sociedade Civil. Como último  
167 aviso foi lembrado o Pleno Extraordinário no próximo dia primeiro de março, que terá  
168 como pauta a aprovação do Regimento Interno do CMAS, que foi atualizado para se  
169 adequar à Lei do Conselho que também foi atualizada. Esgotada a pauta e nada mais  
170 havendo a tratar, a Presidente Ana Farias, na condição de Coordenadora do Pleno,  
171 encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte minutos e, para que tudo fique  
172 devidamente documentado, eu, Sílvia Marroquim, Secretária Executiva do CMAS,  
173 redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo  
174 Pleno do CMAS.